



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**A T I V O**

Descrição	Em Reais	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>	<b>112.743.480,14</b>	<b>96.859.946,99</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.666.757,58</b>	<b>2.726.725,20</b>
Disponibilidades	1.666.757,58	2.726.725,20
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>63.558.906,00</b>	<b>53.512.224,58</b>
Centralização Financeira - Conta Vinculada	63.558.906,00	53.512.224,58
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>23.298.493,79</b>	<b>19.986.799,49</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	23.298.493,79	19.986.799,49
<b>Operações de Crédito</b>	<b>23.458.197,86</b>	<b>19.910.896,35</b>
Operações de Crédito	24.566.954,99	21.346.965,75
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(1.108.757,13)	(1.436.069,40)
<b>Outros Créditos</b>	<b>545.389,11</b>	<b>604.085,40</b>
Rendas a Receber	400.888,79	355.800,23
Diversos	172.022,90	260.675,67
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(27.522,58)	(12.390,50)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>215.735,80</b>	<b>119.215,97</b>
Outros Valores e Bens	0,00	84.876,39
Despesas Antecipadas	215.735,80	34.339,58
<b>Não Circulante</b>	<b>25.052.326,81</b>	<b>17.835.224,43</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>22.868.349,98</b>	<b>15.929.104,28</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>22.466.944,86</b>	<b>15.545.432,77</b>
Operações de Crédito	22.466.944,86	15.545.432,77
<b>Outros Créditos</b>	<b>401.405,12</b>	<b>383.671,51</b>
Diversos	401.405,12	383.671,51
<b>Investimentos</b>	<b>1.374.121,70</b>	<b>1.374.121,70</b>
No País	30.000,00	30.000,00
Outros Investimentos	1.342.047,00	1.342.047,00
Outros	2.074,70	2.074,70
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>806.507,76</b>	<b>521.864,45</b>
Outras Imobilizações de Uso	1.496.532,46	1.179.815,51
(-) Depreciações Acumuladas	(690.024,70)	(657.951,06)
<b>Diferido</b>	<b>1.671,00</b>	<b>10.134,00</b>
Gastos de Organização e Expansão	40.750,34	40.750,34
(-) Amortização Acumulada	(39.079,34)	(30.616,34)
<b>Intangível</b>	<b>1.676,37</b>	<b>0,00</b>
Direitos de Uso	2.000,00	0,00
(-) Amortização Acumulada	(323,63)	0,00
<b>Total do Ativo:</b>	<b>137.795.806,95</b>	<b>114.695.171,42</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

### BALANÇO PATRIMONIAL

#### P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>	<b>122.547.037,83</b>	<b>105.385.872,92</b>
<b>Depósitos</b>	<b>115.463.154,09</b>	<b>98.921.011,27</b>
Depósitos a Vista	30.612.671,44	26.249.331,12
Depósitos a Prazo	84.850.482,65	72.671.680,15
<b>Obrigações Por Empréstimos</b>	<b>355.710,24</b>	<b>510.045,54</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	355.710,24	510.045,54
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>2.885.859,74</b>	<b>3.554.146,99</b>
Outras Instituições	2.885.859,74	3.554.146,99
<b>Outras Obrigações</b>	<b>3.842.313,76</b>	<b>2.400.669,12</b>
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	4.490,69	4.414,98
Sociais e Estatutárias	692.171,03	273.134,77
Fiscais e Previdenciárias	702.729,29	118.077,99
Diversas	2.442.922,75	2.005.041,38
<b>Não Circulante</b>	<b>763.967,26</b>	<b>386.780,37</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>763.967,26</b>	<b>386.780,37</b>
<b>Obrigações Por Repasses do País</b>	<b>763.967,26</b>	<b>386.780,37</b>
Outras Instituições	763.967,26	386.780,37
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>14.484.801,86</b>	<b>8.922.518,13</b>
<b>Capital Social</b>	<b>7.719.600,85</b>	<b>6.477.836,43</b>
Capital de Domiciliados	7.719.610,85	6.477.856,43
(Capital a Realizar)	(10,00)	(20,00)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>2.945.334,21</b>	<b>1.581.096,06</b>
Reserva Legal	2.431.821,70	1.340.431,18
Outras	513.512,51	240.664,88
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>3.819.866,80</b>	<b>863.585,64</b>
Sobras Disposição da Assembleia no Ano	3.819.866,80	863.585,64
<b>Total do Passivo:</b>	<b>137.795.806,95</b>	<b>114.695.171,42</b>

**Henrique Backmeier**  
Presidente  
CPF 313.263.239-20

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF 881.435.466-91

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013



## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

Descrição	2 Semestre 2014	31/12/2014	31/12/2013
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>9.320.643,30</b>	<b>17.367.928,38</b>	<b>13.274.400,49</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	4.738.121,60	9.061.528,04	7.612.561,35
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	4.582.521,70	8.306.400,34	5.661.839,14
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>(4.578.260,21)</b>	<b>(8.120.917,44)</b>	<b>(6.927.236,74)</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	(4.031.754,40)	(7.493.472,02)	(5.839.371,26)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(70.411,28)	(127.415,87)	(131.265,02)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(476.094,53)	(500.029,55)	(956.600,46)
<b>3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)</b>	<b>4.742.383,09</b>	<b>9.247.010,94</b>	<b>6.347.163,75</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>(549.045,58)</b>	<b>(3.253.729,60)</b>	<b>(5.052.182,74)</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	861.654,01	1.628.319,92	1.199.418,06
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	221.980,53	448.138,39	389.958,53
(+) Outras Receitas Operacionais	2.931.935,49	3.379.211,54	631.876,94
(-) Despesas de Pessoal	(2.128.572,41)	(4.018.647,90)	(2.890.076,26)
(-) Outras Despesas Administrativas	(2.070.254,14)	(3.904.905,49)	(3.574.177,41)
(-) Despesas Tributárias	(61.909,80)	(119.602,09)	(90.135,24)
(-) Outras Despesas Operacionais	(303.879,26)	(666.243,97)	(719.047,36)
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>4.193.337,51</b>	<b>5.993.281,34</b>	<b>1.294.981,01</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>(133.079,04)</b>	<b>(141.385,14)</b>	<b>13.007,01</b>
<b>7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>4.060.258,47</b>	<b>5.851.896,20</b>	<b>1.307.988,02</b>
Resultado com Associados	4.193.337,51	5.456.952,58	1.233.693,77
Resultado com Não Associados	0,00	394.943,62	73.003,30
Outros Resultados	(133.079,04)	0,00	1.290,95
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>(77.614,60)</b>	<b>(154.774,54)</b>	<b>(22.320,13)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(43.911,11)	(86.963,38)	(10.891,09)
Provisão para Contribuição Social	(33.703,49)	(67.811,16)	(11.429,04)
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>3.982.643,87</b>	<b>5.697.121,66</b>	<b>1.285.667,89</b>
Resultado com Associados	0,00	5.456.952,58	1.233.693,77
Resultado com Não Associados	0,00	240.169,08	51.974,12
<b>10. Sobras Líquidas do Período (9)</b>	<b>3.982.643,87</b>	<b>5.697.121,66</b>	<b>1.285.667,89</b>

**Henrique Backmeier**  
Presidente  
CPF 313.263.239-20

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF 881.435.466-91

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 31/12/2012</b>	<b>5.652.141,89</b>	<b>1.093.692,43</b>	<b>178.980,19</b>	<b>549.984,52</b>	<b>7.474.799,03</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2013</b>	<b>825.694,54</b>	<b>246.738,75</b>	<b>61.684,69</b>	<b>313.601,12</b>	<b>1.447.719,10</b>
Integralização de Capital	993.457,11	0,00	0,00	0,00	<b>993.457,11</b>
Devolução de Capital	(717.747,09)	0,00	0,00	0,00	<b>(717.747,09)</b>
Incorporação das Sobras	549.984,52	0,00	0,00	(549.984,52)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.233.693,77	<b>1.233.693,77</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	51.974,12	<b>51.974,12</b>
Destinações	0,00	246.738,75	61.684,69	(308.423,44)	<b>0,00</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(51.974,12)	<b>(51.974,12)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(61.684,69)	<b>(61.684,69)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>6.477.836,43</b>	<b>1.340.431,18</b>	<b>240.664,88</b>	<b>863.585,64</b>	<b>8.922.518,13</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2014</b>	<b>1.241.764,42</b>	<b>1.091.390,52</b>	<b>272.847,63</b>	<b>2.956.281,16</b>	<b>5.562.283,73</b>
Integralização de Capital	507.581,22	0,00	0,00	0,00	<b>507.581,22</b>
Devolução de Capital	(129.402,44)	0,00	0,00	0,00	<b>(129.402,44)</b>
Incorporação das Sobras	863.585,64	0,00	0,00	(863.585,64)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	5.456.952,58	<b>5.456.952,58</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	240.169,08	<b>240.169,08</b>
Destinações	0,00	1.091.390,52	272.847,63	(1.364.238,15)	<b>0,00</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(240.169,08)	<b>(240.169,08)</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(272.847,63)	<b>(272.847,63)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>7.719.600,85</b>	<b>2.431.821,70</b>	<b>513.512,51</b>	<b>3.819.866,80</b>	<b>14.484.801,86</b>

**Henrique Backmeier**  
Presidente  
CPF 313.263.239-20

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF 881.435.466-91

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2014 e 31/12/2013**

### **DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

Em Reais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
-----------	------------	------------

-4-



<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>5.851.896,20</b>	<b>1.307.988,02</b>
Resultado do Exercício	5.851.896,20	1.307.988,02
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>7.976.844,18</b>	<b>854.228,21</b>
Depreciação / Amortização	40.860,27	134.142,82
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	476.567,20	902.168,56
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(10.468.813,60)	(10.310.230,06)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	40.962,68	(64.663,63)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(96.519,83)	2.916,60
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	16.542.142,82	9.513.380,29
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	1.441.644,64	676.513,63
<b>3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)</b>	<b>13.828.740,38</b>	<b>2.162.216,23</b>
<b>4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas</b>	<b>(154.774,54)</b>	<b>(22.320,13)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(154.774,54)	(22.320,13)
<b>5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)</b>	<b>13.673.965,84</b>	<b>2.139.896,10</b>
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(453.554,88)</b>	<b>(103.450,47)</b>
Investimentos	0,00	(149.190,00)
Ativo Imobilizado / Diferido	(318.716,95)	(116.311,68)
Integralização de Capital	507.581,22	993.457,11
Fates	(240.169,08)	(61.684,69)
Fates Não Associados	(272.847,63)	(51.974,12)
Devolução de Capital	(129.402,44)	(717.747,09)
<b>7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(445.435,66)</b>	<b>(433.564,52)</b>
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	(154.335,30)	510.045,54
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(291.100,36)	(943.610,06)
<b>8 - Variação no Caixa (5+6+7)</b>	<b>12.774.975,30</b>	<b>1.602.881,11</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>12.774.975,30</b>	<b>1.602.881,11</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	75.450.602,24	73.847.721,13
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	88.225.577,54	75.450.602,24

**Henrique Backmeier**  
 Presidente  
 CPF 313.263.239-20

**Camila Erika Nicolau**  
 Técnica em Contabilidade  
 CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
 CPF 881.435.466-91

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**



## **NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

## **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

### **a) Apuração do Resultado**

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

### **b) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

### **c) Provisão Para Operações de Crédito**

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

### **d) Ativo Imobilizado**



Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a

### NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

	<u>Em Reais</u>
<b>Tipo Aplicação</b>	<b>Total</b>
Livres Títulos de Renda Fixa RDC	63.558.906,00
<b>TOTAL</b>	<b>63.558.906,00</b>

### NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

	<u>Em Reais</u>
<b>Tipo de Aplicação</b>	<b>Valor</b>
Centralização Financeira Cooperativas	23.298.493,79
<b>Total</b>	<b>23.298.493,79</b>

### NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

#### a) Por Atividade Econômica:

	<u>Em Reais</u>
<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Comercio	3.982.429,71
Industrial	2.691.763,09
Pessoa Física	31.729.274,99
Serviços	8.630.432,06
<b>Total</b>	<b>47.033.899,85</b>

#### b) Por Vencimento:

Em Reais

-7-



A Vencer até 180 dias	3.543.431,24
A Vencer de 181 à 360 dias	20.606.560,22
A Vencer acima 360 dias	22.466.944,86
<b>Total</b>	<b>47.033.899,85</b>

c) **Oscilação do Prejuízo:**

	<b>Em Reais</b>
<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>
Levados a Prejuízos no Ano	782.620,63
Recuperados de Prejuízos	(270.582,82)
<b>Saldo do Ano</b>	<b>512.037,81</b>

**NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

					<b>Em Reais</b>
<b>Nível de Provisão</b>	<b>Operações Normais</b>	<b>Atraso até 14 Dias</b>	<b>Atraso Superior a 14 Dias</b>	<b>Total das Operações</b>	<b>Provisão</b>
<b>AA</b>	179.769,86	3.179,78	0,00	182.949,64	0,00
<b>A</b>	37.195.881,50	133.645,06	0,00	37.329.526,56	(186.648,00)
<b>B</b>	6.939.735,82	31.874,01	24.701,65	6.996.311,48	(69.963,11)
<b>C</b>	1.033.081,10	22.061,20	18.156,88	1.073.299,18	(32.198,98)
<b>D</b>	690.667,21	5.026,64	9.948,94	705.642,79	(70.564,28)
<b>E</b>	71.214,78	2.416,79	7.009,71	80.641,28	(24.192,38)
<b>F</b>	57.196,47	309,01	5.733,36	63.238,84	(31.619,42)
<b>G</b>	15.225,48	0,00	8.819,64	24.045,12	(16.831,58)
<b>H</b>	434.164,10	6.547,09	137.533,77	578.244,96	(578.244,96)
<b>Complemento de Provisão</b>					(98.494,42)
<b>Total</b>	<b>46.616.936,3</b>	<b>205.059,58</b>	<b>211.903,95</b>	<b>47.033.899,85</b>	<b>(1.108.757,13)</b>

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS**

			<b>Em Reais</b>
<b>Descrição</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
<b>Rendas a Receber</b>			
• Serviços Prestados a Receber	5.256,24	0,00	5.256,24
• Outras Rendas a Receber	395.632,55	0,00	395.632,55
<b>Diversos</b>			
• Adiantamentos e Antecipações	25.376,96	0,00	25.376,96
• Devedores Por Depósitos em Garantia	17.551,52	401.405,12	418.956,64
• Impostos e Contribuições a Compensar	32.834,74	0,00	32.834,74
• Títulos e Créditos a Receber	2.974,60	0,00	2.974,60





<b>Total</b>	<b>545.389,11</b>	<b>401.405,12</b>	<b>946.794,23</b>

## NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

<b>Em Reais</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
• Prêmios de Seguros	49.755,23
• Aluguéis	162.243,53
• Processamento de Dados	3.737,04
<b>Total</b>	<b>215.735,80</b>

## NOTA 09 – INVESTIMENTOS

<b>Em Reais</b>				
<b>Investida</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Atual Investido</b>	<b>% No Capital da Investida</b>
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	447.349	1.342.047,00	0,9188%
Bancoob	Ações – PN	55.388	30.000,00	0,0148%
Outras			2.074,70	0,00
<b>Total</b>			<b>1.374.121,70</b>	

## NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO

<b>Em Reais</b>			
<b>Discriminação</b>	<b>Valor Acumulado</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Residual</b>
Instalações	113.244,00	(5.321,37)	107.922,63
Móveis e Equipamentos	618.787,65	(254.375,68)	364.411,97
Sistema de Comunicação	27.831,32	(14.941,63)	12.889,69
Processamento de Dados	528.041,60	(313.205,92)	214.835,68
Sistema de Segurança	180.627,17	(79.839,68)	100.787,49
Sistema de Transportes	28.000,72	(22.340,42)	5.660,30
<b>Total</b>	<b>1.496.532,46</b>	<b>(690.024,70)</b>	<b>806.507,76</b>

## NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

### a) Empréstimos e Repasse:

<b>Em Reais</b>					
<b>Instituições</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>		<b>Total</b>
			<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	
Sicoob Central	C. Social	20/10/2015	355.710,24	0,00	355.710,24
Bancoob	Repasse	Diversos	2.885.859,74	763.967,26	3.649.827,00
<b>Total</b>			<b>3.241.569,98</b>	<b>763.967,26</b>	<b>4.005.537,24</b>



As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,08% a.m mais TR. até 6,5% a.a.

## NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

<b>Em Reais</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelha	4.490,69
Sociais e Estatutárias	692.171,03
Fiscais e Previdenciárias	702.729,29
<b>Diversos</b>	
• Obrigações Por Prestação de Serviço	93.414,47
• Despesas de Pessoal	422.233,13
• Outras Despesas Administrativas	244.080,06
• Outros Pagamentos	672.843,40
• Provisões Passivas Contingentes	845.847,04
• Credores Diversos – País	164.504,65
<b>Total</b>	<b>3.842.313,76</b>

## NOTA 13 - DEVOLUÇÃO DOS VALORES DO FGCOOP/SC

O Conselho Monetário Nacional-CMN instituiu, através das resoluções 4.150 de 2012 e 4.284 de 2013, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP a nível nacional, cujas contribuições ocorreram a partir de abril 2014.

Desta forma O FGCOOP/SC foi extinto, e os valores aportados durante a vigência do fundo entre 2002 e abril 2014 foram devolvidos as Cooperativas de Crédito atualizado. O SICOOB ALTO VALE recebeu em setembro de 2014 o montante bruto de R\$ 2.424.479,34 (dois milhões quatrocentos e vinte quatro mil, quatrocentos e setenta e nove reais e trinta e quatro centavos), sendo que este valor foi incorporado ao resultado de 2014.

## NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 14.749 (quatorze mil, setecentos e quarenta e nove) associados, atingindo o montante de R\$ 7.719.600,85 (sete milhões, setecentos e dezenove mil, seiscentos reais e oitenta e cinco centavos).



b) **Das Reservas**

**b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas Estatutárias", o valor de R\$ 513.512,51 (quinhentos e treze mil, quinhentos e doze reais e cinquenta e um centavos).

**b.2) Fundo de Reserva Legal**

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 2.431.821,70 (dois milhões quatrocentos e trinta e um mil, oitocentos e vinte e um reais e setenta centavos).

c) **Do Resultado do Exercício**

	<b>Em Reais</b>
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
<b>Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro</b>	<b>5.697.121,66</b>
Resultado com Associados	5.456.952,58
Resultado com Não Associados	240.169,08
<b>Destinações Estatutárias</b>	<b>(1.877.254,86)</b>
(-) Fates Resultado com Não Associados	(240.169,08)
(-) Fates	(272.847,63)
(-) Reserva Legal	(1.091.390,52)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira FEF	(272.847,63)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>3.819.866,80</b>

**NOTA 15 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS**

a) **Com Atos Cooperativos**

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) **Com Atos Não Cooperativo**

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.



## **NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES**

As contingências com PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósitos judiciais específicos, no valor de R\$ 43.671,71 (quarenta e três mil seiscientos e setenta e um reais e setenta e um centavos) julgados suficiente à cobertura de eventuais desembolsos.

As contingências com COFINS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por provisões específicas, no valor de R\$ 357.733,95 (trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e trinta e três reais e noventa e cinco centavos), suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

A cooperativa manteve o complemento de provisão como contingência fiscal, o montante de R\$ 244.441,92 (duzentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e dois centavos) julgados suficiente à cobertura de eventuais desembolsos.

## **NOTA 17 – PLANO DE NEGÓCIOS**

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, teve seu Plano de Negócios de transformação para livre admissão de associados aprovado pelo Banco Central do Brasil em 19/10/2012, conforme ofício Deorf/GTPAL-09103/2012. Decorridos vinte e seis meses de implantação do referido plano, os objetivos estabelecidos no estudo de viabilidade até a presente data foram alcançados.

## **NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB**

### **a) Risco Operacional**

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.



O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

#### **b) Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).



No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

### **c) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

## **NOTA 19 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.**

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.



Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS ALTO VALE DO ITAJAÍ - SICOOB ALTO VALE aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Rio do Sul, (SC), 31 de dezembro de 2014.

**Henrique Backmeier**  
Presidente  
CPF 313.263.239-20

**Camila Erika Nicolau**  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF 881.435.466-91